



1 **ATA DA TRICENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
2 **COLEGIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE**
3 **DARCY RIBEIRO – UENF**

4 Aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e onze, foi realizada, na sala de
5 reuniões da Reitoria às 14 horas, a tricentésima septuagésima oitava reunião ordinária
6 do Colegiado Executivo da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro –
7 UENF, com as presenças dos seguintes Conselheiros: Prof. Silvério de Paiva Freitas –
8 Reitor, que presidiu a reunião; Prof. Edson Corrêa da Silva – Vice-Reitor; Prof. Antônio
9 Teixeira do Amaral Júnior - Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof^a Ana Beatriz
10 Garcia – Pró-Reitora de Graduação; Prof. Paulo Roberto Nagipe da Silva – Pró-Reitor de
11 Extensão e Assuntos Comunitários; Prof. Gonçalo Apolinário de Souza Filho – Diretor
12 do CBB; Prof. Edmilson José Maria – Diretor do CCT; Prof. Sergio Arruda de Moura -
13 Diretor do CCH; Prof. Henrique Duarte Vieira – Diretor do CCTA; Sr. Marco Antônio
14 Martins – Diretor Geral Administrativo. Compareceram como convidados: Sr. Antonio
15 Constantino de Campos – Chefe de Gabinete; Prof. Gustavo de Castro Xavier – Diretor
16 da Prefeitura da UENF; Prof. Ronaldo Pinheiro da Rocha Paranhos – Diretor de
17 Administração de Projetos; Prof. Vanildo Silveira – Secretário Geral; Prof. Reginaldo da
18 Silva Fontes – Chefe do Hospital Veterinário; Sr^a Iassanã Seixas do Amaral Pereira
19 Soares – Secretária *ad hoc*. Tratou-se da seguinte pauta: **1-** Aprovação da ata 377^a
20 reunião; **2-** Informes; **3-** Critérios para uso de transporte; **4-** Procedimentos do serviço
21 de manutenção; **5-** Planejamento Estratégico Situacional (PES); **6-** Assuntos Diversos.
22 O **Reitor** iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Passando ao **item 1**, o
23 **Reitor** colocou em apreciação a minuta da ata da 377^a reunião, sendo aprovada por
24 unanimidade. Passando ao **item 2**, O **Reitor** falou sobre a reunião da ALERJ onde
25 foram proposta emendas parlamentares. Falou que houve muita reivindicação, que na
26 verdade o que nós temos, são possibilidades de conseguirmos recursos para o próximo
27 ano. Leu o Ofício Reitoria 240/2011, enviado ao Deputado Comte Bittencourt –
28 Presidente da Comissão de Educação da ALERJ. O ofício explicitou a destinação dos
29 10 milhões de reais, que estão garantidos na Emenda Parlamentar, negociada pelo
30 deputado Comte e pelo Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças, Deputado
31 Coronel Jairo. Ficou destinado assim: Implementação gradual do Regime de Dedicção
32 Exclusiva (DE) para o corpo docente da UENF; R\$ 6.800.000,00; Reajuste do Auxílio
33 Alimentação para todos os servidores da UENF (visando à equiparação com os valores
34 praticados hoje na UERJ): R\$ 2.400.000,00; Reajuste do Auxílio Creche para todos os
35 servidores da UENF amparados pela lei (visando à equiparação com os valores
36 praticados hoje na UERJ): R\$ 800.000,00. Com a possibilidade de disponibilização de
37 outros 10 milhões de reais para nossa Universidade, para fazer parte de outra Emenda
38 Parlamentar de natureza autorizativa, o documento explicitou como a UENF utilizaria
39 os possíveis recursos: Correção gradual de distorções existentes na tabela salarial dos
40 servidores da UENF: R\$ 6.900.000,00; Implantação do Auxílio Saúde para todos os
41 servidores da UENF: R\$ 3.100.000,00. Falou que no dia seguinte da reunião da
42 ALERJ, se reuniu com a EDUENF e a SINTUPERJ. Falou que houve certo desconforto
43 entre os técnicos administrativos. Falou que recebeu vários servidores para uma



44 reunião, onde foi explicado, que qualquer aumento de salário tem que passar pela
45 ALERJ. Falou sobre a reunião que teve com Secretário de Estado de Planejamento e
46 Gestão, Sérgio Ruy Barbosa, onde falaram sobre o descontentamento da UENF em
47 relação a valores da UERJ que não são equiparados. A UENF é uma Universidade
48 muito importante, bem vista em todo país e fora dele. Falou que na reunião colocou a
49 posição do Conselheiro do Conselho Curador Paulo Tafner, que disse que lutará pela
50 expansão da UENF. O Secretário falou para fazermos um projeto, que explique quais
51 metas queremos atingir com a expansão. Falou que sobre o auxílio creche e
52 alimentação, que há uma grande possibilidade de conseguirmos. O **Prof. Marco**
53 **Antônio** falou que do ponto de vista dele, a reunião foi muito sincera e leal. Falou que
54 o Secretário se colocou a disposição, principalmente depois de ter visto o projeto de
55 instalação do Radar Meteorológico em Macaé. Falou que em relação à DE, há um
56 estudo sendo feito entre a UEZO, UERJ e UENF. Parece que conseguimos sensibilizar
57 mais o Secretário. O **Reitor** falou que a expectativa é muito boa, e que a DE é uma
58 realidade dentro do Governo. Falou sobre a reunião que teve com o Diretor Presidente
59 da FAPERJ Ruy Garcia Marques, onde tiveram a oportunidade de conversar e negociar
60 um aumento de verba de R\$ 1.000.000,00 para R\$ 1.250.000,00 que será usado para
61 compra de equipamentos, respeitando a lista de prioridades definida pelos Diretores. O
62 **Prof. Marco Antônio** falou que já foi assinado contrato com a CPUERJ, que será
63 responsável pela realização do Concurso para técnicos. O **Reitor** falou sobre a reunião
64 que houve na UNIRIO, com os Reitores das Universidades Públicas, onde foi falado
65 sobre o comentário que surgiu da possibilidade de fusão das universidades UEZO,
66 UENF e UERJ, que causou constrangimento. Falou sobre a viagem que fará a Brasília
67 no dia 07 de dezembro, onde terá um encontro com o Secretário de Educação Superior
68 do MEC Luiz Cláudio Costa e os Reitores das Universidades Públicas do Estado do Rio
69 de Janeiro, onde apresentarão propostas do Consórcio das Universidades. O **Prof.**
70 **Edson** falou sobre as reuniões que aconteceram nos Centros, sobre o Programa
71 Ciência Sem Fronteira, onde todos ficaram satisfeitos. Falou que o ponto fundamental,
72 é que todos tiveram as mesmas informações. Falou que tinha acabado de chegar do
73 México, onde teve oportunidade de conversar com outras Universidades que se
74 mostraram interessadas na UENF. Falou que o próximo passo será definir as atitudes
75 que serão tomadas aqui. Precisamos descobrir caminhos para que atitudes comecem a
76 fluir. No princípio do ano serão realizadas novas reuniões. O **Reitor** falou que é preciso
77 priorizar o Laboratório de Línguas, que é o nosso grande gargalo, pois sem isso não
78 adiantará abrir portas e fronteiras se não conseguirmos mandar ninguém. O **Prof.**
79 **Henrique** falou que gostou muito da reunião realizada no CCTA sobre o Programa
80 Ciência Sem Fronteira. A **Profª Ana Beatriz** falou que chegaram os certificados dos
81 cursos que foram bem pontuados, os cursos de bacharelado que foram bem avaliados:
82 Engenharia de Produção com 4 estrelas, Engenharia de Petróleo com 4 estrelas,
83 Engenharia Metalúrgica com 3 estrelas, Engenharia Civil com 3 estrelas, Zootecnia
84 com 4 estrelas, Veterinária com 3 estrelas, Agronomia com 4 estrelas e Biologia com 4
85 estrelas. Parabenizou a todos pelos resultados. O **Prof. Amaral** falou que foi ao XXVII
86 Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (ENPROP) que
87 ocorreu em Belém. Falou sobre as palestras que assistiu e que pôde perceber que a



88 UENF não é desconhecida. Falou que a questão do inglês não é um problema só da
89 UENF. Falou que foi sugerido pela Regional, que seja feita uma agenda com a CAPES.
90 Falou sobre as reuniões que foram feitas com os Centros visando à melhoria dos
91 conceitos dos cursos, que foram muito bem sucedidas, e com certeza teremos bons
92 resultados no futuro. Falou que a CAPES está cada vez mais exigente. O **Reitor**
93 concordou que o resultado dessas reuniões será positivo. O **Prof. Paulo Nagipe** falou
94 sobre o II Festival de Economia Solidária que ocorrerá no Palácio da Cultura, que
95 começará no dia, 08 de dezembro e vai até o dia 10 de dezembro. O evento é
96 organizado pela Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Populares (ITEP), da
97 PROEX/UENF, Fórum de Economia Solidária de Campos dos Goytacazes, Secretaria
98 Municipal de Família e Assistência Social, Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima
99 e Fundação Zumbi dos Palmares. O Festival contempla Comercialização (Rede de
100 Economia Solidária com 25 grupos autogestionários ligados ao Fórum Local de
101 Economia Solidária), Cozinhas Quilombé (inserção dos Quilombos do Imbé), Atividades
102 Culturais (dança, canto, teatro, cinema, outros) e Exposição dos trabalhos da Fundação
103 Cultural Oswaldo Lima "Arte Ofício". Falou que a programação está na página da
104 UENF. Falou que o Prof. Castillo esteve visitando a LLX e que provavelmente trará
105 novidades. Passando ao **item 3**, o **Prof. Gustavo** falou sobre a ausência do assessor
106 do transporte Jorge Luiz Tavares Gióia, que não pôde estar presente a reunião como
107 havia sido proposto no COLEX anterior, por estar viajando a trabalho. Os Membros do
108 COLEX acharam por bem, não discutir o assunto sem a presença do assessor. Ficou
109 definido pelos membros do colegiado que o item 3, Critérios para uso de transporte,
110 deveria ser discutido em outra reunião do COLEX, com a presença do Assessor de
111 Transporte. Passando ao **item 4**, o **Prof. Gustavo** falou que, como foi aprovada na ata
112 anterior: **ficou definido após discussões sobre o assunto, que o solicitante do**
113 **serviço ou o chefe da unidade assinará a ordem de serviço, colocará a matrícula**
114 **e dirá no documento se o serviço foi realizado de maneira adequada.** Falou que
115 conforme ficou definido mandará uma CI, para que todos tenham informações, de
116 como deverão agir, para assim ajudar no setor de manutenção. O **Prof. Gustavo** falou
117 que diante do problema ocorrido no CBB, de vazamento da caixa d'água, passou para
118 todos os Membros, os números de telefones do Assessor da ASMAM Marcelo:
119 99494087 88162580 e seus próprios números 99856434 e 88162565 para em caso de
120 alguma urgência, possam entrar em contato para que o problema ocorrido possa ser
121 solucionado, o mais rápido possível. Falou que o problema que ocorreu no CBB foi
122 devido ao desgaste precoce do material utilizado na construção do prédio. Sugeriu a
123 impermeabilização das Lages, a troca das tubulações de aço que estão expostos ao
124 tempo. Falou que é feita semanalmente vistoria nos telhados dos prédios. O **Prof.**
125 **Gonçalo** destacou que foram prontamente atendidos pela Prefeitura do Campus e pela
126 reitoria. Sugeriu que a reitoria colocasse no papel que prestará apoio e recomendasse
127 a empresa para fazer manutenção dos equipamentos para ver se podem ser
128 enxugados a tempo, para que não haja oxidação. O **Reitor** falou que pode ver de
129 imediato uma empresa de manutenção para fazer o serviço. Pediu ao **Prof. Gonçalo**
130 para mandar um documento dizendo quais equipamentos precisarão de manutenção.
131 Solicitou a todos que ajudem a Prefeitura, a prevenir problemas, fazendo vistorias em



132 seus prédios, pois os materiais usados na obra que estão no tempo se deterioram. O
133 **Prof. Edmilson** falou que deveria ser feito um procedimento padrão, no caso de um
134 acontecimento como no CBB, para sabermos como agir. O **Reitor** falou que os Centros
135 deverão fazer uma prevenção. O **Prof. Gustavo** falou que a Prefeitura já faz um
136 trabalho preventivo, porém a equipe é muito pequena para atender a todos, e que todo
137 esforço é feito no sentido de fazer um trabalho de prevenção. Apresentou a todos o
138 contrato de dois anos com a empresa de manutenção que presta serviço a UENF.
139 Falou que a empresa tem ação preventiva e corretiva. O **Prof. Gustavo** pediu aos
140 Diretores dos Centros que fizessem um levantamento, para fazermos o recolhimento
141 de resíduos químicos. Falou que foi enviada uma CI que precisa ser respondida. O
142 **Prof. Amaral** falou que em reuniões anteriores se falou que iriam contratar pessoal
143 para Prefeitura, perguntou como está o processo. O **Prof. Gustavo** falou da dificuldade
144 de encontrar engenheiros, mas continuam procurando. Passando ao **item 5**, o Reitor
145 falou que na próxima semana faremos o Planejamento Estratégico Situacional (PES).
146 Falou que serão feitas várias reuniões com os consultores que virão nos orientar na
147 elaboração do PES. Pediu a colaboração de todos para participarem das reuniões. O
148 **Prof. Vanildo** falou que na elaboração do PES, serão tratados vários assuntos,
149 inclusive sobre prevenção. Falou que a programação de toda semana do PES, será
150 enviada por e-mail. Falou que haverá reuniões nos Centros, que o consultor Fernando
151 Nacif ainda está fazendo a programação. Haverá necessidade que os Centros deixem
152 uma pessoa responsável, para nos fornecer dados sobre os Centros. A **Prof^ª Ana**
153 **Beatriz** falou que convocou os coordenadores dos cursos, para ficar a disposição do
154 PES na próxima semana. O **Reitor** reiterou sobre a importância do Planejamento
155 Estratégico Situacional. Passando ao **item 6**, o **Prof. Sérgio** entregou a todos uma
156 cópia da Minuta sobre a Editora EDUENF. Fez um relato e a leitura do Regimento da
157 Editora, falou que está prevista a publicação de vinte títulos em 2012. O **Sr.**
158 **Constantino** disse que estava diante de uma proposta bem elaborada, mas que a sua
159 preocupação está na necessidade de termos um projeto executivo. Falou que não terão
160 problemas de aprovação nos Colegiados. Falou que será preciso fazer um trabalho
161 paralelo, para sabermos a infra-estrutura que precisaremos e o pessoal, para
162 podermos instalar a editora. Há necessidade de sabermos, como viabilizar esse
163 projeto. Falou que a proposta é excelente, mas precisamos de um projeto executivo,
164 pois a implantação será gradativa. O **Reitor** falou que devemos buscar os meios para
165 implantação O **Prof. Sérgio** falou que a preocupação tem fundamento, mas a Editora já
166 existe. O **Prof. Ronaldo** falou que gostou de ver, achou muito positivo o CCH assumir
167 a Editora. Falou que fez uma pequena leitura e percebeu alguns detalhes que precisam
168 ser modificados, para o melhor funcionamento da editora. Fez algumas observações
169 sobre o documento. Os Membros do colegiado fizeram várias observações, discutiram
170 sobre o assunto. Ao final ficou definido que o Prof. Sérgio levará no próximo COLEX, o
171 documento com as mudanças que forem necessárias. O **Prof. Amaral** falou sobre o
172 CT-Infra. Falou que o edital deverá sair em vinte de dezembro e que deveremos
173 trabalhar nele nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. Pediu ao CBB e CCH para
174 gerarem cópia do pré CT-Infra. Falou que os Centros deverão designar coordenadores
175 de subprojetos para agendarem reuniões com Gabriel (Engenheiro da Prefeitura), para



176 fazerem o memorial descritivo e a planta baixa. Falou que os Centros farão o
177 preenchimento do formulário eletrônico no dia 23 de janeiro a partir das 14horas.
178 Passou o seu e-mail amaraljr@uenf.br e o e-mail do prof. Carlos Maurício
179 vieira@uenf.br, para que todos possam esclarecer dúvidas do CI-Infra. O **Prof.**
180 **Gonçalo** falou sobre alunos cotistas, que diante da definição do COLEX, vários alunos
181 cotistas que desempenhavam várias funções, deixaram de trabalhar, aumentando a
182 demanda de trabalhos dos outros bolsistas. O **Reitor** falou que no próximo ano, verá a
183 possibilidade de contratação. O **Prof. Gonçalo** falou sobre equipamentos multiusuários
184 que estão sendo instalados em determinados locais. Falou que a comissão criada para
185 cada grande equipamento determinará o funcionamento. A **Profª Ana Beatriz** falou
186 sobre a festa de fim do ano, que foi feito um levantamento, a festa ficaria em R\$
187 10.000,00. Teríamos que ter certeza de vender 200 convites no valor de R\$ 50,00.
188 Como não temos esse valor, a festa ficou inviável. Nada mais havendo a tratar, o
189 **Reitor** agradeceu a todos e encerrou a reunião às 17 horas e 05 minutos.

190

191

192 Prof. Silvério de Paiva Freitas
193 Reitor

Iassanã Seixas do Amaral Pereira Soares
Secretária *ad hoc*

194